

Wenderson Araújo/CNA

GOVERNO FEDERAL LANÇA PLANO SAFRA 24/25

EDIÇÃO DISPONIBILIZA R\$ 400,59
BILHÕES PARA IMPULSIONAR A
AGRICULTURA EMPRESARIAL NO BRASIL
E R\$ 108 BILHÕES EM TÍTULOS DE
DÍVIDA EMITIDOS POR INSTITUIÇÕES
FINANCEIRAS. ►► **Página 3**



**ÍNDICE DE
PREÇOS DE
DERIVADOS
LÁCTEOS
REGISTRA ALTA
DE 12,49% EM
JUNHO**

►► **Página 4**

**EMATER GOIÁS E
GOIÁS TURISMO
ASSINAM TERMO
DE COOPERAÇÃO
DO PROJETO
ACONCHEGO
RURAL**

►► **Página 7**



Seapa

OVG RECEBE CAMINHÃO BAÚ CEDIDO PELA SEAPA

►► **Página 5**



ENTREVISTA / PATRÍCIA HONORATO

**“O PLANO SAFRA DA AGRICULTURA FAMILIAR
É FUNDAMENTAL PARA APOIAR OS PEQUENOS
PRODUTORES, QUE SÃO A BASE DA NOSSA
PRODUÇÃO DE ALIMENTOS”**

►► **Página 2**

SUPERINTENDENTE DA SEAPA FALA SOBRE OS IMPACTOS DO PLANO SAFRA NO DESENVOLVIMENTO RURAL DE GOIÁS

Na última quarta-feira (03/06), o Governo Federal lançou o Plano Safra 2024/2025, com um investimento recorde de R\$ 400,59 bilhões para impulsionar a agricultura brasileira. Goiás, um dos principais estados produtores do país, será significativamente impactado por esse investimento. Conversamos com Patrícia Honorato, superintendente de Produção Rural da Seapa, sobre a importância desse plano para o agro goiano.

O que é o Plano Safra e como ele é aplicado nos estados?

O Plano Safra é um conjunto de políticas públicas e linhas de crédito disponibilizadas anualmente pelo Governo Federal para financiar e fomentar a produção agropecuária no Brasil. Ele abrange desde pequenos agricultores familiares até grandes produtores rurais, oferecendo recursos para custeio e investimento na produção agrícola. Nos estados, como Goiás, os recursos são distribuídos de acordo com as necessidades e características regionais, sendo operacionalizados por instituições financeiras que concedem os financiamentos aos produtores rurais.

Qual a importância desse investimento para a manutenção do agro goiano, o principal motor da economia do estado?

O agro é o principal motor da economia goiana, responsável por uma grande parcela do PIB estadual e pela geração de empregos e renda. O Plano Safra 2024/2025 é crucial para manter esse setor em funcionamento e crescimento. Os recursos possibilitam a modernização das práticas agrícolas, a adoção de novas tecnologias e a melhoria da infraestrutura, fatores essenciais para aumentar a produtividade e a competitividade dos nossos produtores no mercado nacional e internacional.

Como o Plano Safra da Agricultura Familiar e suas iniciativas sustentáveis impactam o setor?



O Plano Safra da Agricultura Familiar é fundamental para apoiar os pequenos produtores, que são a base da nossa produção de alimentos. Com um recorde de R\$ 76 bilhões em crédito rural, o plano incentiva a produção sustentável e a agroecologia, oferecendo taxas de juros reduzidas para cultivos orgânicos e práticas agrícolas sustentáveis. Além disso, o financiamento de máquinas agrícolas de pequeno porte e a ampliação do microcrédito rural facilitam o acesso ao crédito para esses agricultores, promovendo a sustentabilidade e a inclusão social no campo. O plano não só fortalece a produção de alimentos saudáveis, mas também contribui para a preservação ambiental e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades rurais.

EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho
O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial: Textos e fotografia: Bruno Falcão, Giovana Andrade, Lucas Eugênio, Marcos Paulo de Souza Ferreira e Rafael Correia. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)



No total, agronegócio receberá R\$ 508,59 bilhões em investimentos na safra 2024/2025

PLANO SAFRA 24/25: GOVERNO FEDERAL ANUNCIA R\$ 400,59 BILHÕES PARA A AGRICULTURA

PLANO SAFRA DA AGRICULTURA FAMILIAR 2024/2025 TAMBÉM FOI LANÇADO, COM R\$ 76 BILHÕES EM CRÉDITO RURAL

O Governo Federal lançou o Plano Safra 2024/2025, disponibilizando R\$ 400,59 bilhões para impulsionar a agricultura empresarial no Brasil. Este montante representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

“Este investimento substancial demonstra a confiança do governo no potencial da agricultura brasileira e no papel crucial que ela desempenha na economia nacional”, afirmou o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende.

Além dos recursos destinados ao Plano Safra, os produtores rurais terão acesso a R\$ 108 bilhões em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) para emissões de Cédulas de Produto Rural (CPR), totalizando R\$ 508,59 bilhões em investimentos no agronegócio.

AGRICULTURA FAMILIAR

O Plano Safra da Agricultura Familiar 2024/2025 também re-

cebeu atenção especial, com um recorde de R\$ 76 bilhões em crédito rural. O objetivo é fortalecer a produção de alimentos básicos, com destaque para a redução das taxas de juros para o cultivo de arroz, que passam a ser de 3% para o convencional e 2% para o orgânico.

“O Plano Safra da Agricultura Familiar é um marco histórico, pois oferece um volume inédito de recursos para apoiar os agricultores familiares e incentivar a produção sustentável de alimentos saudáveis”, destacou Rezende.

Além do crédito rural, o plano prevê o financiamento de máquinas agrícolas de pequeno porte, a ampliação do microcrédito rural e a criação de fundos que facilitam o acesso ao crédito para os agricultores familiares. Ao todo, são R\$ 85,7 bilhões em ações voltadas para a agricultura familiar, um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

SUSTENTABILIDADE

O Plano Safra 2024/2025 também reforça o compromisso com a sustentabilidade e a agroecologia, premiando os produtores rurais que adotam práticas agrícolas sustentáveis e possuem o Cadastro Ambiental Rural (CAR) analisado. A taxa de juros para a produção orgânica, agroecológica e de produtos da sociobiodiversidade será de 2% no custeio e 3% no investimento.



Queijo muçarela apresentou o maior aumento (18,25%), enquanto o produto que menos subiu foi o creme de leite (0,81%)

ÍNDICE DE PREÇOS DE DERIVADOS LÁCTEOS REGISTRA ALTA DE 12,49% EM JUNHO

DADO É DIVULGADO PELA CÂMARA TÉCNICA E DE CONCILIAÇÃO DA CADEIA LÁCTEA DE GOIÁS EM NOVA EDIÇÃO DO BOLETIM DE MERCADO LÁCTEO GOIANO

PUBLICAÇÃO

A edição de junho do Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano pode ser acessada no site da Seapa, clicando aqui. 



Em junho de 2024, a indústria de laticínios do estado de Goiás registrou um aumento expressivo nos preços médios da cesta de derivados lácteos em comparação com o mês anterior. A análise, divulgada pela Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás, revela uma tendência de alta em todos os produtos lácteos.

Os dados apontam para um aumento de 18,25% no preço médio do queijo muçarela, seguido por um aumento de 15,43% no preço do leite UHT integral. O leite condensado também apresentou um aumento de 8,11%, enquanto o leite em pó e o creme de leite tiveram altas de 6,36% e 0,81%, respectivamente.

Considerando as variações individuais de cada produto, o índice da cesta de derivados lácteos apresentou uma variação total ponderada de +12,49% no mês de junho.

“Esses dados fornecem in-

formações valiosas para os produtores do setor, permitindo uma análise mais aprofundada das tendências de preços e contribuindo para a tomada de decisões estratégicas em um mercado lácteo dinâmico como o de Goiás”, explica Pedro Leonardo Rezende, secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás.

SAIBA MAIS

A Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás é composta por representantes da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), IMB, Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás (Sindileite), Associação Goiana de Supermercados (Agos), Sindicato do Comércio Varejistas de Gêneros Alimentícios de Goiás (Sincovaga-GO) e Secretaria-Geral da Governadoria (SGG).



Entrega reitera parceria entre os órgãos, que trabalham em conjunto no Banco de Alimentos e no PAA

OVG RECEBE CAMINHÃO BAÚ CEDIDO PELA SEAPA

VEÍCULO SERÁ UTILIZADO PARA ENTREGAS DO BANCO DE ALIMENTOS

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), realizou, nesta quinta-feira (2/7), a entrega de um caminhão baú à Organização das Voluntárias de Goiás (OVG). O veículo cedido foi adquirido com recursos do Contrato de Repasse nº 774845/2012, no valor de R\$ 350 mil, e será destinado à execução de ações do Banco de Alimentos.

O secretário Pedro Leonardo Rezende ressaltou a parceria entre a Seapa e a OVG, que trabalham em conjunto no Banco de Alimentos e no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), executado pela pasta com repasse de alimentos a entidades sociais cadastradas pela Organização. “O equipamento será muito bem utilizado, beneficiando principalmente a população que

recebe os alimentos distribuídos pela OVG”, completou.

A diretora-geral da OVG, Adryanna Caiado, agradeceu à Seapa e destacou a importância do Banco de Alimentos para a ampliação da segurança alimentar das famílias em situação de vulnerabilidade social no estado de Goiás. “Esse caminhão vai ser de grande valia para levarmos alimentos aos 246 municípios goianos, às mãos de quem realmente precisa em todo o nosso estado”, finaliza.

Também participaram da entrega a superintendente de Produção Rural da Seapa, Patrícia Honorato, e a gerente de Agricultura Familiar e Inclusão Produtiva, Cristhian Lorraine, além do Diretor Administrativo/Financeiro da OVG, Sérgio Fonseca, e a Diretora de Unidades Socioassistenciais, Roberta de Carvalho.

AGRO EM DADOS: NOVA EDIÇÃO TRAZ INFORMAÇÕES SOBRE A PRODUÇÃO DE LARANJA EM GOIÁS

BOLETIM EXPLORA TAMBÉM SETORES-CHAVE DO AGRONEGÓCIO GOIANO, COMO SOJA, MILHO, BOVINOS, SUÍNOS, FRANGOS E LÁCTEOS

O Brasil é o maior produtor de laranja do mundo, com participação de aproximadamente 34,0% da produção global, conforme revela a edição de julho do Agro em Dados, divulgada nesta sexta-feira (5/7) pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). A publicação deste mês explora o cultivo e a comercialização dessa que é uma das frutas mais cultivadas e consumidas nacionalmente.

No âmbito estadual, os dados apontam que mais de 80% da laranja comercializada em Goiás tem origem no próprio estado, que tem expandido as áreas de produção graças ao uso da irrigação e à tecnificação do manejo dos pomares. Para a safra 2024, a estimativa é de que sejam produzidas 156 mil toneladas da fruta, colocando o estado em 8º lugar no ranking nacional de produção.

O boletim apresenta ainda gráficos que ilustram as cotações da Laranja Pera Rio, variedade mais comercializada no entreposto das Centrais de Abastecimento de Goiás (Ceasa-GO), e o valor bruto da produção de laranja em Goiás. Além disso, elenca os destaques municipais na produção de laranja, cujo pódio é ocupado por Itaberaí, Hidrolândia e Água Fria de Goiás.

A respeito do padrão de qualidade da produção estadual, o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, ressalta a importância das ações da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) no controle de pragas em citros. “O esforço da Agência no sentido de assegurar a sanidade das mudas dentro dos padrões fitossanitários

Wenderson Araújo/CNA



Publicação aborda a atuação da Agrodefesa no setor por meio do Programa de Controle e Prevenção de Pragas em Citros

PUBLICAÇÃO

A edição de julho do Agro em Dados está disponível no site da Seapa e pode ser acessada clicando aqui. 



exigidos pela legislação vigente faz toda a diferença na garantia da qualidade da laranja produzida e comercializada no estado”, afirma.

O Programa de Controle e Prevenção de Pragas em Citros da Agrodefesa também é explorado no Agro em Dados de julho, que apresenta informações como os principais objetivos do programa, as pragas quarentenárias foco do mesmo, as ações realizadas em 2024, além de informações do Sistema de Defesa Agropecuária de Goiás.

Além da laranja, esta edição do Agro em Dados oferece um panorama completo sobre outras importantes cadeias produtivas do estado: bovinos, suínos, frangos, lácteos, soja e milho, com dados atualizados e análises relevantes para o setor. O objetivo é disponibilizar informação de qualidade e divulgar os resultados de setores-chave do agronegócio goiano.

EMATER E GOIÁS TURISMO ASSINAM TERMO DE COOPERAÇÃO DO PROJETO ACONCHEGO RURAL

DOCUMENTO FOI ASSINADO NESTA QUINTA-FEIRA (4/7), NO ESTANDE DA GOIÁS TURISMO, DURANTE A EXPOTURISMO

A Emater Goiás e a Goiás Turismo assinaram nesta quinta-feira, 4 de julho, o termo de cooperação para execução do Aconchego Rural – Programa de Turismo Rural do Estado de Goiás. O documento foi assinado no estande da Goiás Turismo durante a maior feira de turismo da região Centro-Oeste, a Expoturismo 2024, realizada nos dias 04 e 05 de julho no Centro de Convenções de Goiânia.

A ação faz parte do programa Aconchego Rural, idealizado pela Emater e Goiás Turismo. Ele tem como objetivo divulgar e promover roteiros turísticos rurais, envolvendo programas e experiências no campo, visando o desenvolvimento da atividade no estado.

A iniciativa surge para fomentar o potencial turístico das terras e propriedades rurais goianas. De acordo com o presidente da Emater, Rafael Gouveia, a atividade turística movimentará bilhões de reais em todo o país. Em Goiás, temos diversos atrativos turísticos que ainda são pouco conhecidos.

“Nosso desafio é fazer do Aconchego Rural o maior programa de turismo rural do Brasil. Já é uma característica dos goianos gostar das coisas simples e através deste programa vamos capacitar os produtores rurais para receber os turistas para viver experiências no campo. Os 246 municípios goianos têm um potencial gigantesco para promover o turismo rural e com apoio das prefeituras, nós temos certeza que este programa será um sucesso e impulsionará o turismo em todo o estado de Goiás”, destacou o presidente.

Os benefícios do programa alcançam produtores do Estado de forma financeira e social. A Rosana, de Ouro Verde de Goiás, pro-



Sebastião José de Araújo/Embrapa

Projeto tem como objetivo divulgar e promover roteiros turísticos rurais, envolvendo programas e experiências no campo

duz queijos artesanais ao lado de seu marido, e o Aconchego Rural irá ampliar ainda mais seu negócio. “Os visitantes podem acompanhar de pertinho o processo de produção dos queijos e de onde eles vêm, pela interação com os animais e o ambiente. Nosso projeto terá uma visibilidade muito maior”, completa.

O presidente da Goiás Turismo, Fabrício Amaral, reforça a importância do projeto de turismo rural do governo de Goiás para a geração de emprego e renda, além de ajudar a preservar o patrimônio cultural e natural. “Goiás tem enorme potencial para o turismo rural, que surge como uma das tendências mundiais. Nós temos essa característica da ruralidade no DNA e a iniciativa tem muito a contribuir com o desenvolvimento do Estado de maneira geral”, ressaltou o presidente da Goiás Turismo.

De acordo com o diretor de assistência técnica e extensão rural, Kin Gomides, a proposta do programa é mostrar aos donos de propriedades rurais o potencial que essa atividade econômica tem, e os impactos que ela pode trazer para as famílias de toda a região. Além disso, o Aconchego Rural vai dar orientações básicas para iniciar neste ramo, como preparar a propriedade para atrair e receber turistas, entre outros.

LABQUALI PASSA A REALIZAR ANÁLISE PARA DETECTAR BACTÉRIA ALTAMENTE PREJUDICIAL À SAÚDE HUMANA

LABORATÓRIO AMPLIA ESCOPO DE ENSAIOS MICROBIOLÓGICOS PARA IDENTIFICAR A PRESENÇA DA BACTÉRIA LISTERIA MONOCYTOGENES

Divulgação/Agrodefesa

O Laboratório de Controle de Qualidade de Alimentos (LabQuali) da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), órgão do Governo de Goiás, expandiu o seu escopo de análises microbiológicas para incluir o ensaio analítico de detecção e isolamento de uma bactéria que representa risco à saúde humana: a *Listeria Monocytogenes*, que pode estar presente em alimentos de origem animal.

A bactéria pode contaminar, por exemplo, produtos como leite, queijos, carnes cruas e processadas, e desencadear a doença conhecida por listeriose, especialmente perigosa para grupos vulneráveis como mulheres grávidas, recém-nascidos, idosos e imunodeprimidos. Para entender a sua gravidade, ela pode causar aborto, natimorto, evoluir para meningite e septicemia. A Organização Mundial da Saúde (OMS) destacou inclusive que, apesar de não ser comum, o agravamento da doença pode levar à morte indivíduos suscetíveis.

“Temos como compromisso social oferecer uma análise mais aprimorada dos produtos de origem animal inspecionados pela Agrodefesa. Incluir esse novo exame, para além dos que já realizamos, nos permite oferecer uma resposta mais assertiva sobre a qualidade do alimento processado que chega à mesa do consumidor, e sobre a importância de consumir produtos inspecionados pelos serviços oficiais, sejam municipal, estadual ou federal”, esclarece o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos.

AMPLIAÇÃO DO ESCOPO

O LabQuali realiza análises microbiológicas e físico-químicas em amostras colhidas em estabelecimentos sob inspeção estadual. A



Bactéria pode contaminar produtos como leite, queijos, carnes cruas e processadas, e desencadear a doença conhecida por listeriose

recente inclusão do ensaio analítico de detecção e isolamento de *Listeria monocytogenes* reforça o compromisso do laboratório em fornecer resultados de alta qualidade, fundamentais para o fortalecimento do serviço de inspeção estadual e a proteção da saúde dos consumidores.

Conforme explica a gerente do LabQuali, Priscilla Gonçalves, a contaminação dos alimentos se dá, principalmente, por práticas inadequadas de manipulação e de controle higiênico-sanitário deficiente nas instalações de preparo dos alimentos. Para assegurar a conformidade com regulamentações, esses produtos de origem animal devem passar por diversas etapas de fiscalização para conferir os critérios exigidos pela legislação.

“A inspeção oficial desempenha papel crucial na verificação das condições sanitárias adequadas nas instalações de produção, na rastreabilidade dos produtos e na garantia de que os alimentos cumpram com os padrões higiênico-sanitários estabelecidos pela legislação vigente. O consumo de alimentos de origem animal submetidos a inspeção oferece aos consumidores a garantia de que foram produzidos em condições seguras, minimizando o risco de contaminação por microrganismos patogênicos e contribuindo de maneira significativa para a prevenção de doenças veiculadas por alimentos”, reforça a gestora.

RECONHECIMENTO

A Seapa recebeu, na terça-feira (2/7), representantes da Secretaria de Estado da Economia para a entrega simbólica do troféu de 1º Lugar no Prêmio Qualidade da Informação Contábil e Fiscal, concedido pela Secretaria do Tesouro Nacional. Com uma pontuação de 99,81% e nota A no Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal dos Estados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi), Goiás se destaca como referência nacional, demonstrando seu comprometimento com a transparência e a eficiência na gestão pública.



APRESENTAÇÃO

Na última terça-feira (2/7), o Governo de Goiás recebeu o embaixador do Nepal, Nirmal Raj Kafle, e o secretário Pedro Leonardo Rezende participou do encontro a fim de destacar as potencialidades do estado no agronegócio. Goiás se destaca pela sua atividade econômica predominante no setor, e o encontro com o embaixador Kafle abre portas para uma possível convergência bilateral, onde ambos os lados podem explorar oportunidades de crescimento.



LOGÍSTICA

Nesta quinta-feira (4/7), a chefe de gabinete Paula Coelho representou a Seapa na inauguração de um novo armazém para fertilizantes e grãos no Porto de Açú, um dos primeiros destinados a escoar soja e milho do Centro-Oeste. A presença da Seapa reforça a parceria estratégica entre o Governo de Goiás e este importante complexo portuário. As vantagens logísticas do Porto de Açú são essenciais para a ampliação da capacidade de atuação de Goiás no mercado global, impulsionando o desenvolvimento econômico do estado.



ENERGIA LIMPA

O Governo de Goiás concedeu autorização prévia para a instalação do Complexo Fotovoltaico Barro Alto, na região do Vale do São Patrício, fomentando a geração de energia limpa e renovável no estado. O empreendimento conta com investimento de mais de R\$1,3 bilhão, com previsão de entrega ainda em 2024. A obra ocupará uma área de mais de 500 hectares em Barro Alto, na zona rural do município Vila Propício, e viabilizará 1.100 empregos diretos e indiretos. Após a finalização da obra, o complexo fotovoltaico terá uma potência instalada de 450MWp. A energia gerada atenderá parte dos empreendimentos da Newave Energia, empresa dedicada em fornecer energia renovável aos seus clientes, e terá o restante de energia comercializado no Mercado Livre.



QUALIDADE DE VIDA

O Índice de Progresso Social (IPS) revelou que Goiás é o 5º estado do Brasil no ranking de qualidade de vida da população. O resultado parte de uma metodologia internacional que calcula o bem-estar da população a partir de dados oficiais dos estados e municípios. O IPS é dividido em três dimensões principais: Necessidades Humanas Básicas; Fundamentos para o Bem-Estar; e Oportunidades, e tem como objetivo qualificar resultados como maiores expectativas de vida, menores taxas de homicídios e de poluição, além da população com melhor acesso à educação superior.



SAÚDE

A Secretaria da Saúde de Goiás (SES-GO) realiza neste mês uma série de ações voltadas à prevenção e tratamento das hepatites virais. As atividades integram a programação da campanha Julho Amarelo, realizada em todo estado com o objetivo de chamar a atenção da população sobre a gravidade dessa enfermidade e a importância da adoção de medidas preventivas, monitoramento e diagnóstico precoce. Os testes rápidos são realizados em todas as unidades básicas de saúde do estado. Já os preservativos são distribuídos em eventos realizados durante todo o ano em auditórios, universidades, shoppings, parques e terminais rodoviários, entre outros locais de grande aglomeração.

SEAPA NA MÍDIA

403ª Reunião do CD/CDE aprova RS 17,3 milhões para a agricultura goiana

Recursos serão aplicados em milho, soja, bovinocultura e outras atividades em 12 municípios

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) participou da 403ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial do Conselho de Desenvolvimento do Estado de Goiás (CD/CDE) para uma nova fase de avaliações e aprovações das cartas consultivas elaboradas para a Fundação Constitucional do Centro-Oeste, na modalidade Rural (FCO Rural), no município de 11 Cartas foram emitidas, representando R\$ 17,3 milhões para aplicação na agricultura e pecuária de 12 municípios.

Em relação às atividades programadas, a cultura de milho e soja tem as propostas dos produtores, com 7 cartas consultivas aprovadas. A biomotivadora de carne tem 1 carta, enquanto a pecuária e a bovinocultura de leite tiveram 1 cada. O investimento será direcionado para produção para entrega e aquisição de implementos, maquinários, insumos, reparação de pastagens, assim como beneficiária e reprodutiva. Do montante, R\$ 8,8 milhões serão destinados a exclusivamente para as atividades pecuárias, R\$ 7,25 milhões beneficiarão os de pequeno-médio porte, e R\$ 1,11, em total, destinados a mais produtores.

FCO Rural
Desde 2022, os produtores passaram a ser submetidos por meio digital, e que tem sido mais aplicada ao processo. No total, o Sistema de Cartas Consultivas Digitais (CCD) possui propostas de financiamento a partir de R\$ 500 mil. Os recursos do FCO podem ser utilizados por produtores rurais ou empregados, independentemente do porte, para obter financiamentos que se enquadram em um dos programas/linhas previstos na programação do Fundo.

O tempo médio para avaliação de Carta Consultiva pelo CD/CDE é de 30 dias, e de contratação do financiamento pelo Instituto Financeiro e de arrendamento de terras, podendo, a depender do caso, ultrapassar esse período. O prazo de validade da Carta Consultiva é de 180 dias, podendo ser prorrogado uma única vez por igual período.

De janeiro de 2024 até junho do mesmo ano, já foram realizadas 7 reuniões do CD/CDE, aprovando 214 cartas consultivas para 41 municípios e disponibilizando R\$ 283,3 milhões para o fortalecimento da agricultura e pecuária goiana, acumulando a soma de 248 empregos.

[Já segue nosso Canal oficial no WhatsApp? Clique Aqui para receber em primeira mão as principais notícias do agronegócio](#)

Tags: [Agronegócio](#), [Agricultura](#)

Fonte: Seapa - GO

Goiás: Índice de preços de derivados lácteos registra alta de 12,49% em junho

Dado divulgado pela Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás em nova edição do Boletim de Mercado Lácteo Goiano

Em junho de 2024, a indústria de laticínios do estado de Goiás registrou um aumento expressivo nos preços médios da cesta de derivados lácteos em comparação com o mês anterior. A análise, divulgada pela Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás, revela uma tendência de alta em todos os produtos lácteos.

Os dados apontam para um aumento de 18,25% no preço médio do queijo muçarela, seguido por um aumento de 15,43% no preço do leite UHT integral. O leite condensado também apresentou um aumento de 8,11%, enquanto o leite em pó e o creme de leite tiveram altas de 6,30% e 0,81%, respectivamente.

Considerando as variações individuais de cada produto, o índice da cesta de derivados lácteos apresentou uma variação total ponderada de +12,49% no mês de junho.

“Esses dados fornecem informações valiosas para os produtores do setor, permitindo uma análise mais aprofundada das tendências de preços e contribuindo para a tomada de decisões estratégicas em um mercado lácteo dinâmico como o de Goiás”, explica Pedro Leonardo Ribeiro, secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado.

Saiba mais!
A Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás é composta por representantes da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), IMB, Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Fapag), Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás (Sindilact), Associação Goiana de Supermercados (Agois), Sindicato do Comércio Varejista de Alimentos de Goiás (Sivarejo) e Secretaria Geral da Governadoria (SGG).

A edição de junho do Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano pode ser acessada no site da Seapa, [cliquando aqui](#).

[Já segue nosso Canal oficial no WhatsApp? Clique Aqui para receber em primeira mão as principais notícias do agronegócio](#)

Tags: [Agronegócio](#), [Agricultura](#)

Fonte: Sec. de Agricultura - GO

AGRICULTURA | ULTIMAS NOTÍCIAS

Safra de algodão 2023/2024 em Goiás deve produzir mais de 150 mil toneladas

Colheita em andamento | 10 Junho 2024 às 10:27

Níveis de produção e exportação apresentam alta, colocando o estado como 5º maior produtor nacional



COMENTÁRIOS

0 comentários

RELAÇÕES

Goiás atinge a marca de 8 mil municípios em 2023

Letras de carros que fogem de Goiás 2 vezes a quantidade por onde se pode encontrar

Cartões de Trabalho: divulgação modal de atendimento de clientes no site de público-geral

AGRICULTURA

Algodão

Exportação

Índice

Recursos

O Brasil se tornou o maior produtor mundial de algodão com a safra de 2023/2024. Dados anunciados na 7ª reunião da Câmara Setorial da Cadeia Pecuária de Algodão e seus Derivados, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) mostram que o país deve produzir 1,7 milhões de toneladas nesta safra. Em Goiás, esse crescimento se repete.

Informações obtidas com o levantamento “Agronegócio” da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), divulgada no mês de março deste ano, mostram que a estimativa de produção da safra de 2023/2024, no estado de Goiás é de 151,3 mil toneladas. Esse valor coloca os produtores goianos como os 5º maiores de todo o Brasil.

As previsões da Seapa para a produção de algodão em Goiás mostram um crescimento de 36,3% em relação à safra anterior, apontam um crescimento de 19,4% na área plantada e indicam que o estado goiano é responsável por 1,9% da produção nacional. No cenário nacional, houve expansão de 12,8% da área destinada à colheita.

A produção de algodão gera dois tipos de produto: o algodão de pluma, usado na produção têxtil, e o caroço de algodão, usado na produção do suplemento nutricional animal, óleo vegetal, biodiesel e fabricação de compostos. A percentagem para o cenário goiano é de que 10% da produção da safra seja de pluma, enquanto os 90% restantes sejam de caroço de algodão.

Leia também: O plantio de algodão em Goiás atingiu mais de 64% da extensão planejada para a safra 2023/2024

Seapa ultrapassa 114 e é maior exportador de algodão do mundo

Dados de 2023 da Seapa mostram qual são os municípios goianos que mais produzem algodão. Chapadão do Céu, Cristalina e Morumbi representam os três maiores produtores. Os três municípios são seguidos por Luzinópolis, Pirenópolis, Turvânia, Goiásvânia, Caladão, Rio Verde e Morrinhos.

Informações de janeiro de 2024 mostram que Goiás teve aumento de 45,6% nos valores vendidos em comparação com o mesmo período do ano anterior, e crescimento de 9,1% no volume exportado de algodão e derivados. Em termos absolutos, janeiro de 2024 registrou US\$ 7,3 milhões e 4 mil toneladas em exportações de algodão. Anual produção é maior entre as últimas três safras.

Segundo levantamento da Seapa, esse crescimento se deve à “estabilização do preço de exportação da pluma, redução dos custos de produção e elevação da rentabilidade, frente à incidência de queda nos preços da soja e do milho”. O relatório não esconde que “o foco do produtor tem sido o mercado externo, em um cenário de instabilidade nos preços internacionais”.

Os maiores compradores de algodão brasileiro, em janeiro de 2024, foram a China (com 33,9% de participação nos valores), Vietnã (19,2%), Bangladesh (10,1%), Malásia (7,1%) e Turquia (4,5%). Estações que consomem algodão e cotoneleira prevendo aumento na demanda, o que pode levar a novas altas na produção goiana.

Plano Safra 2024/25 terá incentivos de R\$ 400 bilhões para a agricultura

Estimativa de R\$ 100 bilhões estão disponíveis em títulos de dívida emitidos para substituição de recursos para financiar o agronegócio

Publicado em 05/07/2024 às 10:20
Por: Alexandre Dias

[Compartilhe no Facebook](#) [Compartilhe no Twitter](#) [Compartilhe no LinkedIn](#)

1 O Plano Safra 2024/25 terá incentivos de R\$ 400 bilhões para a agricultura. O plano prevê um aumento expressivo nos preços médios da cesta de derivados lácteos em comparação com o mês anterior. A análise, divulgada pela Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás, revela uma tendência de alta em todos os produtos lácteos.

2 O Brasil se tornou o maior produtor mundial de algodão com a safra de 2023/2024. Dados anunciados na 7ª reunião da Câmara Setorial da Cadeia Pecuária de Algodão e seus Derivados, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) mostram que o país deve produzir 1,7 milhões de toneladas nesta safra. Em Goiás, esse crescimento se repete.

3 Informações obtidas com o levantamento “Agronegócio” da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), divulgada no mês de março deste ano, mostram que a estimativa de produção da safra de 2023/2024, no estado de Goiás é de 151,3 mil toneladas. Esse valor coloca os produtores goianos como os 5º maiores de todo o Brasil.

4 As previsões da Seapa para a produção de algodão em Goiás mostram um crescimento de 36,3% em relação à safra anterior, apontam um crescimento de 19,4% na área plantada e indicam que o estado goiano é responsável por 1,9% da produção nacional. No cenário nacional, houve expansão de 12,8% da área destinada à colheita.

5 A produção de algodão gera dois tipos de produto: o algodão de pluma, usado na produção têxtil, e o caroço de algodão, usado na produção do suplemento nutricional animal, óleo vegetal, biodiesel e fabricação de compostos. A percentagem para o cenário goiano é de que 10% da produção da safra seja de pluma, enquanto os 90% restantes sejam de caroço de algodão.

6 Leia também: O plantio de algodão em Goiás atingiu mais de 64% da extensão planejada para a safra 2023/2024

7 Seapa ultrapassa 114 e é maior exportador de algodão do mundo

8 Dados de 2023 da Seapa mostram qual são os municípios goianos que mais produzem algodão. Chapadão do Céu, Cristalina e Morumbi representam os três maiores produtores. Os três municípios são seguidos por Luzinópolis, Pirenópolis, Turvânia, Goiásvânia, Caladão, Rio Verde e Morrinhos.

9 Informações de janeiro de 2024 mostram que Goiás teve aumento de 45,6% nos valores vendidos em comparação com o mesmo período do ano anterior, e crescimento de 9,1% no volume exportado de algodão e derivados. Em termos absolutos, janeiro de 2024 registrou US\$ 7,3 milhões e 4 mil toneladas em exportações de algodão. Anual produção é maior entre as últimas três safras.

10 Segundo levantamento da Seapa, esse crescimento se deve à “estabilização do preço de exportação da pluma, redução dos custos de produção e elevação da rentabilidade, frente à incidência de queda nos preços da soja e do milho”. O relatório não esconde que “o foco do produtor tem sido o mercado externo, em um cenário de instabilidade nos preços internacionais”.

11 Os maiores compradores de algodão brasileiro, em janeiro de 2024, foram a China (com 33,9% de participação nos valores), Vietnã (19,2%), Bangladesh (10,1%), Malásia (7,1%) e Turquia (4,5%). Estações que consomem algodão e cotoneleira prevendo aumento na demanda, o que pode levar a novas altas na produção goiana.

VOCÊ JÁ ACOMPANHA AS NOTÍCIAS DA SEAPA GOIÁS?



www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)



[linkedin.com/seapagoias](https://www.linkedin.com/seapagoias)

A QUALIDADE DO SEU
TRABALHO REFLETE
NO CAMPO.
FAÇA-O BEM.



SEAPA
Secretaria de Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento


**GOV
GO**
O ESTADO QUE DÁ CERTO